

Walter Fidelis

Walter Fernandes Fidelis nasceu no dia 12 de agosto de 1936, na cidade de Ibitinga/SP. É filho de Geraldo Fidelis e Isaura Mendonça Fidelis, tem uma irmã, Voleide, casou-se em Cáceres, com Maria da Conceição, mais conhecida como dona Mary, sendo que no dia 09 de maio próximo o casal completará bodas de ouro. Dessa união nasceram os dois filhos, ambos casados: o mais velho, Geraldo Fidelis Neto (com cinco filhos), que é Juiz de Direito, e o caçula, Nestor Fidelis (com dois filhos), que é advogado, foi coordenador jurídico da Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM, secretário adjunto de Justiça do Estado e Procurador-geral de Cuiabá. Ambos os filhos herdaram de Walter Fidelis a vocação para trazer a questão social para seus focos de ação.

Quando criança, Walter Fidelis morou com seus pais, em Valparaíso, Pacaembu e Irapuru, no Estado de São Paulo, depois, na adolescência, viveu em Campo Grande, quando ainda havia um só Mato Grosso, onde começou o, então, curso ginásial, continuado no Colégio Adventista em Santo Amaro/SP, e terminado no Colégio Marçal, na cidade de Santos-SP, em cuja cidade cursou o, atualmente, chamado 2º grau, tendo de se transferido definitivamente para Cáceres no mês de junho de 1956.

A vinda para Mato Grosso com a família, quando ainda era solteiro, tinha o objetivo de abrir fazenda e fundar uma cidade. Hoje ela é uma realidade: Lambari D'Oeste.

Em Cáceres, pertenceu aos quadros da Loja Maçônica União e Força; presidiu o Rotary Clube; e fundou CAMC, uma cooperativa que agregava quase mil pequenos produtores rurais da região. Vocacionado, ingressou na vida pública, tendo optado pelo Partido Trabalhista Brasileiro (o PTB, de Getúlio Vargas), pelo qual se elegeu vereador e honrou o, então, Presidente João Goulart, com o Título de Cidadão Cacerense.

Em seguida já era candidato a deputado estadual, porém, com o advento do golpe militar de 1964, foi aconselhado pelo comandante do 2º Batalhão de Fronteira, General Austragésilo Homem de Melo (o saudoso amigo Barão) a fazer uma retirada estratégica do cenário político, ocasião que aproveitou para voltar aos estudos e realizar o curso de Direito nas Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, em São Paulo, onde foi discípulo de grandes mestres, entre os quais Ulisses Guimarães, Nelson Carneiro, Rogério Tucci, Sergio Sales e outros.

Enfrentando a ditadura, foi candidato e se elegeu deputado estadual, para a legislatura 1982/1986, pelo partido da oposição, o histórico MDB, hoje PMDB. Tinha reeleição praticamente garantida, porém, acatando a determinação partidária, concorreu a deputado federal e, embora bem votado, sendo o quinto candidato que mais recebeu votos, com o dobro de votos de outros que se elegeram, deixou de ser deputado constituinte.

Porém, aproveitado pelo Governo Carlos Bezerra como Secretário do Trabalho e Desenvolvimento Social, que coordenava também o setor ambiental em

Mato Grosso, tornou-se um mito no combate ao uso do mercúrio nas atividades de garimpagem, mormente na cabeceira do Pantanal (Poconé).

Seu último mandato eletivo foi como prefeito de Cáceres, em cujos destaques administrativos pouco divulgados inclui-se a viabilização de obras vultosas como o Hospital Regional, o CAIC, o Centro de Estudos Supletivos, a implantação da área hortifrutigranjeira do Facão, além da instalação da Secretaria Municipal de Saúde, total apoio para ampliação do Fórum e suporte logístico para a instalação e manutenção da, então, Junta de Conciliação e Julgamento e Juizado de Pequenas Causas, isso sem se falar no grande avanço na área social, notadamente a saúde.

Nos últimos anos de sua vida, presidiu o PMDB de Cáceres, sempre afirmando sentir-se realizado como político.

Uma das maiores emoções de sua vida foi receber o Título de Cidadão Cacerense, outorgado pela Câmara Municipal em 2008. E em junho de 2009 teve a feliz surpresa de ter sido agraciado com o Título de Cidadão Mato-grossense, pela Assembleia Legislativa. Para Walter Fidelis, isso foi uma glória.

Walter Fidelis, advogado e professor de direito na Unemat, instituição pela qual tanto lutou para que fosse criada e instalada em Cáceres, desde os tempos em que exerceu o cargo de vereador, o início da década de 60, deixou esse mundo no dia dos pais de 2016, dois dias após ter completado 80 anos de vida.

Um fato curioso é que no seu funeral foi descoberto um vídeo que ele havia gravado dois meses antes, no qual se despede de todos, agradece por tudo, pede perdão por algo que tenha feito e assume já haver perdoado os que foram seus inimigos por algum motivo qualquer. Foi um momento de grande emoção quando esse vídeo foi reproduzido naquela ocasião.

No último ano de vida, já acometido de um câncer no cérebro, enquanto fazia parte do tratamento em São Paulo ou Cuiabá, Walter Fidelis foi claro para sua família no sentido e que desejava que, quando chegasse o momento, seu corpo fosse plantado em Cáceres, terra que tanto amou e se dedicou. E assim foi feito.

Walter Fidelis, a generosidade em pessoa, deixou pegadas luminosas para os que com ele conviveram e podem seguir seu roteiro de trabalho, justiça social, amor à natureza, ao próximo e a Deus.





6/10/64





